

# Juiz Bloqueia Fundo de Trump e Critica Casa Branca

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | março 6, 2025



**O juiz McConnell decidiu bloquear uma ordem do governo Trump que retinha bilhões em fundos destinados a 22 estados, argumentando que a administração ultrapassou sua autoridade ao suspender os recursos, o que poderia comprometer a segurança em desastres. Os estados afetados estão pressionando pela liberação imediata dos fundos.**

Em um novo revés para o governo de Donald Trump, um juiz federal impediu a ordem que congelava bilhões em fundos para 22 estados e o Distrito de Colúmbia. Esses fundos, já aprovados pelo Congresso, estavam retidos enquanto a Casa Branca avaliava a conformidade dos gastos com a agenda presidencial. O juiz declarou que o Executivo ultrapassou seus poderes, insistindo na liberação dos recursos.

**Bloqueio de verbas começou com**

## memorando da Casa Branca

O início do **bloqueio de verbas** desembocou com um memorando emanado pelo gabinete orçamentário da Casa Branca, determinando uma pausa em bilhões de dólares de subsídios. Essa decisão visava a avaliar se o financiamento estava alinhado com as prioridades do governo Trump. De acordo com o juiz McConnell, o congelamento dos recursos sem a liminar cria um “limbo indefinido”, intensificando a pressão sobre os estados que aguardam os repasses já aprovados.

A política do governo Trump de reter fundos foi amplamente criticada por diversos estados, que veem a medida como um desvio das normativas econômicas aprovadas pelo Congresso. O memorando procurava garantir que todos os gastos fossem meticulosamente revisados, argumentando-se que isso permitiria um controle mais rígido sobre o orçamento.

No entanto, a estratégia gerou um impasse político, pois muitos estados consideram que a Casa Branca excedeu seus limites ao impor uma pausa unilateral sobre verbas que já haviam recebido anuência legislativa. Isso trouxe à tona uma discussão sobre a separação de poderes entre Executivo e Legislativo nos Estados Unidos.

## Executivo se colocou acima do Congresso, afirma magistrado

Na opinião do juiz McConnell, a administração de Trump tomou medidas que *sobrepujaram o Congresso*. O magistrado argumentou que a Casa Branca, ao definir um mandato categórico sobre gastos previamente apropriados, ignorou a autoridade legislativa conferida ao Congresso para controlar os recursos federais.

Nesse contexto, a ação do Executivo foi percebida como uma tentativa de assumir prerrogativas que tradicionalmente

pertencem ao Legislativo, como a destinação de verbas públicas. McConnell sublinhou que, ao travar fundos já designados, a administração não só comprometeu o funcionamento das agências estaduais, mas também desrespeitou o processo legislativo estabelecido pela Constituição.

Essa situação levantou uma discussão sobre os **limites entre os poderes** governamentais e a necessidade de preservar o equilíbrio democrático nos Estados Unidos. O juiz salientou que qualquer tentativa de minar a autoridade do Congresso poderia resultar em sérios desequilíbrios no sistema político americano, enfatizando a importância de cada ramo do governo respeitar seu papel constitucional.

## **Estados denunciam impacto da suspensão de recursos**

A coalizão de **estados afetados** alertou para os impactos adversos da suspensão de recursos, ressaltando que diversas agências federais, notavelmente a Agência Federal de Gerenciamento de Emergências (Fema), tiveram suas operações perigosamente comprometidas. Essa interrupção preocupante coloca a população em risco, especialmente em momentos de emergência, como desastres naturais.

Na busca por soluções, os estados impactados recentemente entraram com uma nova moção para reforçar a necessidade de cumprimento das ordens judiciais anteriores. Eles destacaram várias *barreiras significativas* ao acesso a fundos federais essenciais, que persistem mesmo após diretrizes claras do tribunal para liberar os recursos.

Os estados também destacaram a urgência dessa liberação devido à sucessão de desastres que exigem uma resposta rápida e financiada. Como exemplo, as enchentes e incêndios que ocorreram recentemente só exacerbam a necessidade de financiamento rápido e eficiente para mitigar danos e

restaurar a segurança e bem-estar das comunidades atingidas.

## **FAQ – Conflito entre Casa Branca e os Estados sobre Bloqueio de Fundos**

### **O que levou ao bloqueio dos fundos por parte da Casa Branca?**

A Casa Branca determinou uma pausa nos fundos para avaliar se os gastos estavam alinhados com suas prioridades.

### **Como o bloqueio de fundos afeta os estados?**

A suspensão do financiamento compromete as operações de emergências e agências, colocando a população em risco.

### **Qual foi a resposta dos estados ao bloqueio?**

Os estados entraram com moções para obrigar o cumprimento das ordens judiciais de liberação dos fundos.

### **O que o juiz afirmou sobre o papel do Executivo no bloqueio de fundos?**

O juiz considerou que o Executivo se colocou acima do Congresso, desrespeitando a autoridade legislativa.

### **Qual é o impacto da suspensão dos recursos na gestão de emergências?**

A interrupção reduz a capacidade de resposta a desastres como enchentes e incêndios, agravando os danos.

# **Quando a Casa Branca deve apresentar medidas para liberar os fundos?**

Até 14 de março, a Fema deve detalhar as ações para desbloquear os recursos retidos.

Fonte:

<https://exame.com/mundo/juiz-bloqueia-ordem-de-trump-que-congela-fundos-para-estados-e-critica-casa-branca/>